

## Acta do Congresso XXIII

1994 / EAST LONDON / 14 a 16 de Outubro

Academias Representadas Na acta não constam listas de presenças, pelo que se indicarão apenas os nomes dos Compadres Presidentes que estiveram no Congresso e o das respectivas Academias, por ordem de modernidade:

Capucho Paulo (Presidente da Academia de Maputo), Americo David (Algarve), Pereira da Silva (Porto), João Catita (Lisboa), Orlando Freitas (Madeira), Estêvão Rosa (Pretoria), José Gaspar (Welkom), Manuel Coelho (Windhoek), John Vieira (Port Elizabeth), António Pereira (Suazilândia), Elias de Sousa (Durban), Amadeu Seca (Cape Town), Adriano Leão (Joanesburgo) e Fernando Alves (East London e Presidente do Congresso).

De realçar :

I· A informação fornecida pela Academia do Cabo relativa ao jantar comemorativo da passagem do seu 25º aniversário, no dia 11 de Dezembro de 1993, a que estiveram presentes o Senhor Embaixador de Portugal, Dr. J. Rito, o Sr. Cônsul Geral de Portugal, Compadre Filipe Guterres e Esposa, o Presidente Honorário das Academias Durval Marques, o Presidente da Academia Mãe, Adriano Leão e Esposa e os Presidentes das Academias de Port Elizabeth e Suazilândia, Compadres John Vieira e Jorge Soares.

II· A Comunicação da Academia de Maputo, a lembrar que essa tertúlia, com a ajuda de outras Academias, estava basicamente a construir o Pavilhão/Oficina da Casa do Gaiato, que se esperava pudesse ficar pronto até Dezembro desse ano. Aproveitou-se depois para informar que a Casa albergava 76 crianças e para solicitar que outras Academias apoiassem o projecto.

Decisões tomadas: 1 Gerou-se muita discussão à volta da abertura da Academia dos Açores, que foi marcada para 15 depois do Congresso, sem que qualquer das Academias, à excepção da de Joanesburgo e da de Lisboa fossem informadas sobre esse evento. Depois de muita discussão, que ocupou muito tempo do Congresso, foi decidido a título muito excepcional e por não haver outra alternativa, concordar-se com a abertura como programado, ficando porém bem definido que situações como esta não poderão voltar a acontecer.

2. Outra questão que também consumiu muito tempo, foi a respeitante a propostas apresentadas a Congresso por um pequeno grupo de Compadres de uma Academia, sem serem previamente aprovadas pela maioria dos membros dessa tertúlia. Conforme aprovado em Congressos anteriores, reiterado que as propostas submetidas a Congresso devem traduzir o ponto de vista da Academia como um todo e não apenas o de uma pessoa ou um pequeno grupo delas.

3. Aprovado que se abra uma Academia em Luanda, tendo, em principio, ficado decidido, depois de se ouvir Ângelo Silva (futuro Compadre de Luanda e que

esteve presente no Congresso como convidado), que a sua inauguração tenha lugar à volta da última semana de Março de 1995.

4. Confirmado que o XXIV Congresso seja realizado no Porto, durante a segunda quinzena de Setembro de 1995.

5. Decidido que sejam reactivadas as publicações dos "Guias das Academias", que deixaram de ser elaborados durante os dois últimos anos .

6. Aprovado denominar-se este Congresso como o "Compadre Rego Ferreira"  
Presidente do Congresso: Compadre Fernando Alves (Presidente da Academia anfitriã )